

Análise do perfil epidemiológico dos pacientes que utilizam imatinibe em hospital de grande porte

Rayanne Vitória Oliveira da Costa Tavares, Glenda Laíssa Oliveira de Melo Candeia, Alba Tatiana Serafim do Nascimento Dimech, José Arimatea Rocha Filho,
Universidade Federal de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalar

Introdução: O mesilato de imatinibe é um inibidor da proteína tirosino-quinase, muito utilizado no tratamento da leucemia mielóide crônica (LMC), que é caracterizada por uma alteração no material genético das células responsáveis por dar origem a todos os componentes do nosso sangue. A eficácia desse fármaco é baseada nas taxas globais de resposta hematológica e citogenética e na sobrevida livre de progressão desse tipo de leucemia na fase crônica, precisando-se definir a duração dessas respostas, visto que houve uma identificação de resistência da LMC ao Imatinibe.

Metodologia: O estudo foi realizado na farmácia ambulatorial do Hospital das Clínicas-UFPE, através da coleta e avaliação de dados dos processos de 17 pacientes que utilizam mesilato de imatinibe nas concentrações de 100 e 400mg durante o ano de 2015. **Resultados e Discussão:** Dos 17 processos analisados 60% foram pacientes do sexo masculino e 40% do sexo feminino, com faixa etárias de 20 a 31 anos (20%), 32 a 41 anos (6%), 42 a 61 anos (34%) e de 62 a 70 anos (40%). Em relação à patologia, foram encontrados 3 diferentes diagnósticos, sendo leucemia mielóide crônica (60%), tumor de estroma gastrointestinal (30%), e neoplasia maligna do estômago (10%). As concentrações analisadas foram as de 400mg (90%) e a de 500mg (10%).

Conclusão: No presente estudo, concluímos que os pacientes do sexo masculino obtiveram maior percentagem que o de sexo feminino e a faixa etária de maior incidência foi a de 62 a 70 anos, estando de acordo com alguns estudos internacionais. A patologia que se destacou foi à leucemia mielóide crônica, como esperado segundo está descrito na literatura científica.